

CONSTRUÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAIS ADJUVANTES NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A DOAÇÃO DE SANGUE

Construction and analysis of adjuvant materials in the health education for blood donation

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Cristiane da Silva Rodrigues de Araújo¹, Luiza Carla Migliavacca Pian², Bianca Tessele³, Victor Grand do Amarante⁴, Alexandre Zanatta Lazaretti⁵ e Luciano de Oliveira Siqueira⁶

Resumo

A insuficiência de doadores de sangue e a limitada oferta de bolsas é uma realidade na maioria dos serviços de hemoterapia, principalmente em épocas festivas e em períodos delicados, como a pandemia de Covid-19, que iniciou no Brasil em março de 2020. Nessa perspectiva, a produção de materiais que incentivem a doação sanguínea e esclareçam as dúvidas sobre tal processo se faz necessária e essencial. O objetivo do presente estudo foi transformar uma cartilha estática em uma página web animada e criar vídeos animados com conteúdos informativos e motivacionais sobre a doação de sangue. Para o desenvolvimento, as ferramentas *open source* utilizadas foram *Inkscape* para a formatação de imagens vetoriais, *Wick Editor* para a criação das animações e exportação no formato *gif*, e *Animator* para a animação dos vídeos. Para a validação, realizou-se uma pesquisa de satisfação. A análise dos resultados demonstrou que tanto a página web quanto os vídeos apresentam potencial de esclarecer e incentivar a doação de sangue na população.

Palavras-chave: Bancos de sangue; Covid-19; Doadores de sangue; Hemocentro; Sensibilização pública.



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ³Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ⁴Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ⁵Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil. ⁶Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil.

Introdução

A Medicina Transfusional é um ramo vital especializado no uso e gerenciamento do sangue e de seus hemoderivados para o tratamento e prevenção de doenças (CONNELL, 2016). Apesar de sua eminente importância, a doação de sangue é frequentemente comprometida pela falta de doadores, e com a pandemia da Covid-19, surgiram muitas dúvidas e preocupações a respeito da doação, o que resultou em significativa redução da oferta e disponibilidade de bolsas nos serviços de hemoterapia (AL MAHMASANI *et al.*, 2021).

O uso das mídias digitais tem mostrado uma evolução positiva na educação em saúde, por permitir a geração de conteúdos dinâmicos, interativos e com disseminação mais efetiva (ABBASI *et al.*, 2018). Baseado no exposto, o desenvolvimento de materiais digitais se apresenta como um forte aliado na disseminação do conhecimento sobre a importância de doar sangue em períodos de baixa oferta, como feriados prolongados, festas de final de ano e durante a pandemia.

Frente a isso, a divulgação e o engajamento da sociedade para a captação de um maior número de doadores são vitais para o funcionamento adequado de hospitais e serviços de hemoterapia. O objetivo do presente estudo foi produzir novos materiais digitais animados, desenvolvidos com *softwares* de utilização gratuita ou *open source*, a partir da transformação de uma cartilha estática em PDF informativa sobre a doação de sangue em tempos de pandemia, em uma página da web animada, juntamente com a criação de vídeos animados.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa mista de caráter experimental digital e de um estudo descritivo quantitativo de corte transversal. A pesquisa foi constituída pelo desenvolvimento de dois materiais principais: uma página web (evolução da cartilha estática previamente existente); e vídeos animados, para esclarecer dúvidas e retratar os cuidados ao doar sangue na pandemia. Ambos os materiais foram desenvolvidos em versões compatíveis com aparelhos celulares e redes sociais, como *Whatsapp* e *Facebook*, para a disseminação do conteúdo produzido.

Foram executadas as seguintes etapas: 1) Pesquisa de ferramentas *open source* para criar animações; 2) Estudo e aprendizado para utilização das ferramentas; 3) Vetorização das imagens da cartilha; 4) Criação de animação e exportação de arquivo; 5) Criação e desenvolvimento da página web; 6) Pesquisa de ferramentas e maneiras de criação de vídeos animados; 7) Estudo e aprendizado sobre como utilizar a ferramenta escolhida; 8) Criação dos vídeos e exportação dos arquivos; 9) Aplicação de pesquisa de satisfação com alunos de Medicina.

Foram necessárias imagens vetoriais para uma boa qualidade das animações, utilizando-se as ferramentas *Inkscape* para transformar as imagens *png* da cartilha em imagens vetoriais *svg*; e *Wick Editor* para exportar as animações em formato *gif*. Após a conclusão da página web, foram desenvolvidos os vídeos animados com a plataforma *Animaker*.

Para validação do material desenvolvido, foi aplicada uma pesquisa de satisfação pela ferramenta *Forms* da Google, com uma turma de 54 estudantes de Medicina. Foram excluídos 10 alunos que não responderam ao questionário,

totalizando 44 estudantes. O formulário continha 18 perguntas, divididas em três sessões: a primeira para dados demográficos, a segunda para opinião sobre a página web e a terceira para opinião sobre os vídeos animados.

O trabalho foi desenvolvido segundo as declarações e diretrizes sobre pesquisas que envolvem seres humanos e aprovado pelo CEP parecer nº 4.164.095

Resultados e discussão

A partir da cartilha estática foram desenvolvidas 24 animações em formato *gif*, e foram adicionados na página web todos os textos que retratavam o que as imagens representavam na cartilha original. Foram feitos 3 vídeos com duração de menos de 1 minuto cada, todos com qualidade HD.

Dos 44 alunos que responderam à pesquisa de satisfação, 93,2% possuem de 19 a 24 anos de idade. 61,4% já doaram sangue, sendo muitos por decorrência do “Trope Solidário”, evento em que calouros de Medicina são incentivados a desenvolver ações de cidadania, como a doação de sangue, existindo uma consciência coletiva desde o início da faculdade e que perdura por toda a vida profissional, e isso deve ser incentivado nas universidades, como destacaram Rocha e Siqueira (2009), que afirmaram que as experiências solidárias de educação vivenciadas pela iniciativa dos estudantes favorecem o desenvolvimento da cidadania e precisam ganhar apoio, maior visibilidade e até serem assumidas pelo currículo formal.

Ao se questionar se haviam aprovado a versão animada da cartilha, 97,7% gostaram e um não soube responder. Além disso, 97,7% acreditam que a cartilha animada possa auxiliar na persistência da doação de sangue na nossa sociedade no momento de pandemia. Esses dados corroboram com Pereira *et al.* (2016), que concluiu quanto à necessidade de divulgação e esclarecimentos para que a doação de sangue ocorra e esclareceu como essas informações podem ser passadas através de websites, de maneira a estimular a conscientização das pessoas nessa causa.

As perguntas abertas no formulário obtiveram respostas positivas, salientando que a página é objetiva, além de elogiarem as animações, demonstrando que animar materiais estáticos e inteiramente textuais pode ser uma estratégia eficiente para prender a atenção dos usuários. A importância das imagens visuais como estratégia facilitadora da aprendizagem foi destacada por Souza *et al.* (2015), que a partir de uma revisão da literatura enfatizou o papel das inovações tecnológicas na aquisição de conhecimento, principalmente no contexto da educação inclusiva.

Apesar dos poucos recursos gratuitos disponibilizados para a criação das animações, a pesquisa tem potencial de auxiliar no engajamento da população, e espera-se utilizar o material em conjunto com o Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo em campanhas de doação de sangue em suas redes sociais.

Conclusão

A partir dos resultados positivos obtidos pela pesquisa de satisfação, evidencia-se que os recursos digitais criados nesse estudo podem impactar positivamente a sociedade, visto que são capazes de informá-la sobre um assunto de extrema relevância, que é a doação de sangue, de uma forma objetiva e lúdica, além de sensibilizar os indivíduos a se tornarem

doadores. Assim, ressalta-se a importância do desenvolvimento de conteúdos digitais que promovam a disseminação de informações essenciais por meio de recursos interativos e de fácil acesso.

Referências

ABBASI, R. A. *et al.* Saving lives using social media: Analysis of the role of twitter for personal blood donation requests and dissemination. **Telematics and Informatics**, v. 35, n. 4, p. 892–912, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.tele.2017.01.010>

AL MAHMASANI, L. *et al.* Covid-19 pandemic and transfusion medicine: the worldwide challenge and its implications. **Nature Public Health Emergency Collection**, v. 100, n. 5, p. 1115-1122, 2021. Doi: <https://doi.org/10.1007/s00277-021-04441-y>

CONNELL, N. T. Transfusion Medicine. **Primary Care: Clinics in Office Practice**, v. 43, n. 4, p. 651–659, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1016/J.POP.2016.07.004>

PEREIRA, J. R. *et al.* Doar ou não doar, eis a questão: Uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2475–2484, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.24062015>

ROCHA, G. W. F.; SIQUEIRA, V. H. F. Práticas sociais de estudantes de medicina na universidade pública: celebrações, eventos e cidadania. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 7, n. 1, p. 149–165, 2009. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000100008>

SOUZA, G. B. *et al.* As Imagens Visuais e o Processo de Aprendizagem. In: **IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: Didática e Avaliação**, 2015, UFG. Anais. Rio de Janeiro: Realize, 2015. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/ceduce/2015/TRABALHO_EV047_MD1_SA1_ID1119_05052015162407.pdf